

na mesma direção, seja para a direita ou para a esquerda, para cima ou para baixo, estorva o que está parado. Dá a impressão de que nos atira algo no rosto, e se tropeçamos nele, passamos a considerá-lo responsável pelas lesões recebidas.

O movimento procura transformar os fatos em opinião e depois em tendência. E quem continua se agarrando aos fatos cai, mesmo contra a vontade, sob suspeita. Isto acontece facilmente em uma faculdade onde, a cada nova mudança, é preciso dar nova interpretação à história universal, segundo os ditames do momento. Os manuais não envelhecem, consomem-se.

Para poder atacar um espírito como o de Vigo requer-se certo nível de inteligência. Ele causa uma imediata sensação de desconforto pelo simples fato de existir. Para tais casos, os néscios possuem um infalível instinto. É preciso então demonstrar que esta incômoda pessoa é insignificante, mas também perigosa. A prova é fornecida por eruditos do tipo de Kessmüller. São como os javalis comedores de trufas, que escavam com o focinho o delicioso bocado, sobre o qual, ato contínuo, se lançam os ratos.

Kessmüller, um homossexual calvo, estudou Vigo a fundo. Suas idéias são tão vulgares quanto sua careca. É um boa-vida, um glutão, não destituído de humor. Como eumenista, está "acima de qualquer suspeita". Podia ganhar um bom ordenado como apresentador no "Calamaretto"; nas vigílias universitárias, se encarrega de manter a conversa animada. Seu talento permitiu-lhe manter-se à tona sob vários regimes, inclusive contrários, como o rei dos arenques que brilha na superfície. Tem o instinto do conformismo e um infalível olfato para os lugares-comuns,

que reveste com formas estilizadas. É também capaz de reinterpretá-los, conforme a direção do vento. Um perfeito boa-vida: materialmente se sente bem com o Condor, materialisticamente, com um dos tribunos.

Em suas lições, raramente deixa de citar Vigo, e então seu rosto se ilumina de prazer. Um bom cômico faz rir com sua simples aparência — o cômico por definição. Kessmüller pode mudar como camaleão, muda do tipo de pedagogo para o de Pantalão\* sem mais que um breve silêncio. É como se subisse ao palco. Um ambiente de expectativa se propaga pelo auditório, antes mesmo que abra a boca. Alguns mal podem conter o riso.

Assisti a suas aulas, se bem que apenas para estudar esta metamorfose. O curioso é que para isso quase não franze o rosto. Os ouvintes riem; quase se poderia pensar em uma indução telepática. Como orador, Kessmüller conhece a magia das pausas.

Começa então a citar Vigo, uma frase ou um parágrafo inteiro que sabe de cor. Às vezes age como se de repente lhe tivesse ocorrido uma idéia importante, puxa um livro para ler um trecho... dá a impressão de algo imprevisto, porém tudo é perfeitamente planejado. Corre o dedo daqui para ali, parece procurar a passagem que já está cuidadosamente sublinhada. Não menciona o nome de Vigo, mas todos os alunos já estão inteirados de tudo.

As passagens estão, é claro, fora de seu contexto, mas ele as cita ao pé da letra. Kessmüller conhece seus deveres de cientista. Não atua como se estivesse citando um texto cômico. Acentua com certo gosto palavras como "lua". Também lhe agrada acentuar "alto" e "mais alto". Pronuncia "formoso" como o palhaço que põe seu nariz vermelho.

\*Personagem da comédia italiana. (N. da T.)